

AGROSSA

REVISTA

EDIÇÃO 102 - 2025

AGRO PERFIL

KÁTIA HELENA FENNER RODRIGUES

Conheça um pouco da história desta produtora rural catarinense e seu percurso de liderança feminina no agro permeado de desafios

**Nosso
GRANDE
negócio é
simples:
facilitar
o seu.**

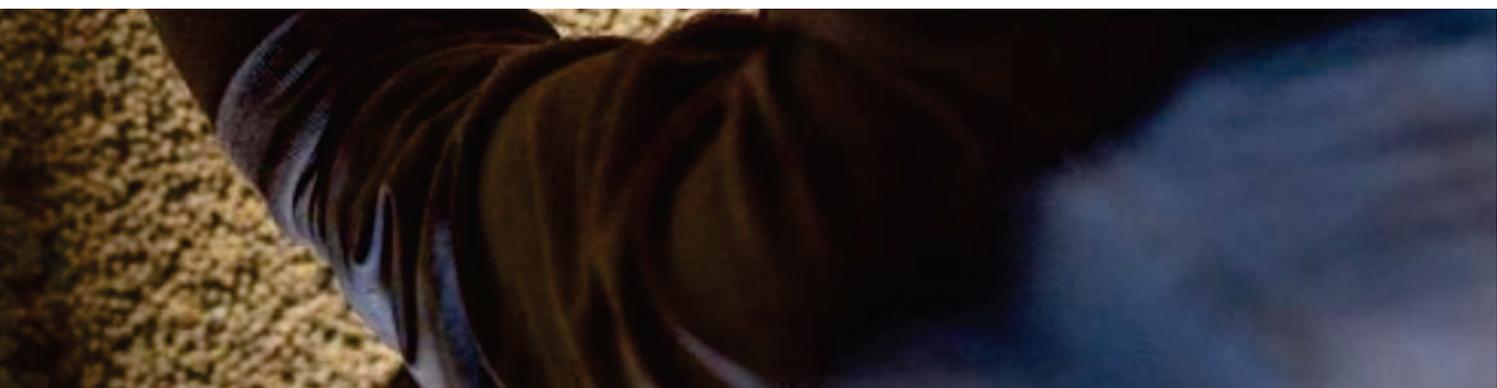
**Para nós, atrás de cada negócio há uma
pessoa com os melhores objetivos.
Conte conosco.**





  @amjarmazens

Amj
ARMAZÉM
DE PRODUTOR PARA PRODUTOR



A Mulher no Agronegócio

A ascensão da mulher no agronegócio brasileiro é um fenômeno que merece reconhecimento e aplauso. Por muito tempo relegadas a papéis secundários, as mulheres estão agora se destacando como líderes inovadoras e resilientes, ajudando a transformar o setor de maneira significativa. Elas estão assumindo o controle em diversas áreas, desde a gestão de grandes propriedades até a liderança em cooperativas e associações, comprovando que sua contribuição vai muito além do que se imaginava.

As mulheres no agro estão cada vez mais qualificadas, acessando educação avançada e trazendo novas perspectivas para práticas agrícolas sustentáveis e gestão colaborativa. Este movimento não apenas aumenta a produtividade, mas também promove a inovação em tempos de adversidades econômicas e desafios ambientais. A busca por conhecimento não se limita às disciplinas tradicionais e se expande para campos como biotecnologia, digitalização e novas práticas de sustentabilidade.

Contudo, apesar desses avanços significativos, ainda há desafios a enfrentar. A discriminação de gênero persiste em várias formas, e o acesso desigual a recursos e financiamentos precisa ser abordado de forma decisiva. Políticas públicas e o setor privado devem trabalhar juntos para fomentar ambientes mais justos e acolhedores que integrem plenamente as mulheres em todas as etapas do agronegócio.

O impacto das mulheres no agro se estende para além dos negócios, afetando positivamente suas comunidades. Elas não apenas impulsionam a economia local, mas também servem de exemplo para a nova geração de jovens que aspiram a seguir passos semelhantes, ajudando a mudar as percepções sobre papéis de gênero no campo.

A mulher no agro está redefinindo o setor como um espaço inclusivo e dinâmico. É crucial que suas contribuições sejam reconhecidas e apoiadas, pois elas estão pavimentando o caminho para um futuro mais sustentável e equilibrado para o agronegócio brasileiro, influenciando, assim, o desenvolvimento social e econômico do país. A valorização e o suporte a essa transformação são essenciais para garantir que o agro continue a prosperar com diversidade e inovação.



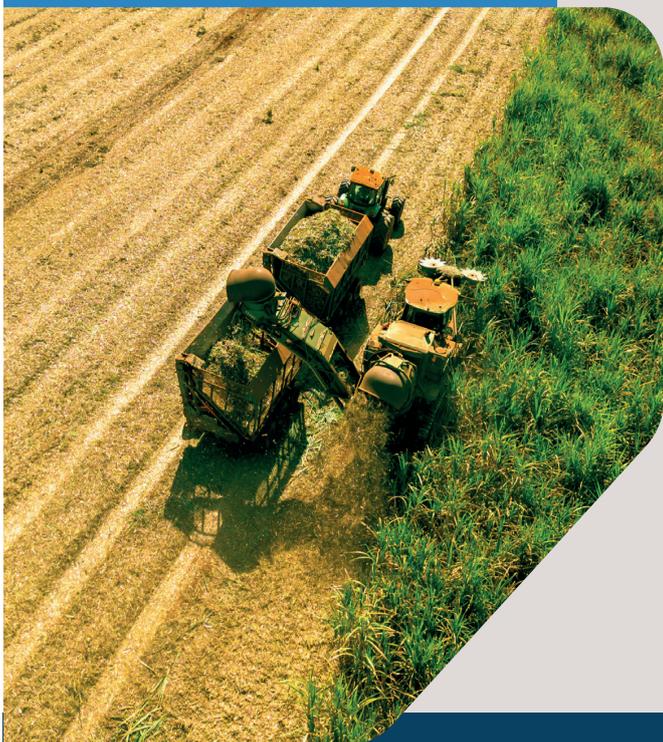
AGRO S/A
2024
REVISTA
Izildinha Lacativa

Expediente : Diretora Executiva: Maria Izildinha Locativo. Planejamento e Controle de Gestão: Lincoln Ribeiro. Financeira: Joeni Bagatini Gomes Tosta. Audio e Video: RL Produtora (Aislan Augusto da Silva e Marcos Rafael Lima) Fotografia: Lincoln Ribeiro, Izildinha Lacativa. / Nota da Redação: A revista não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário

Grupo Vicente Lacativa de Comunicação
Avenida 3, nº 752, Centro, Guairá - SP / CEP 14.790-000 1 / Tel : (17) 98146-1993.
CNPJ 05 422 805/0001-47/Email:agroizildinha@gmail.com



Na Tereos, cultivamos
um futuro compartilhado
para o planeta e as pessoas.



Ao seu lado, **cultivamos**
crecimento para a
comunidade, apoiando a
cultura e o desenvolvimento.

Saiba mais em
br.tereos.com

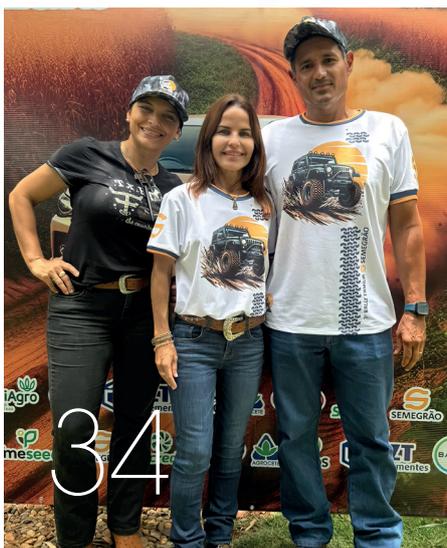




ÍNDICE

EDIÇÃO 102 | ANO 16 | 2025

- 08. A FORÇA DO AGRO ESTÁ NA CAPACITAÇÃO
- 10. CAESP CONECTA
- 11. FAESP ACOMPANHA MEDIDAS DO GOVERNO PARA RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS RURAIS
- 12. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DE ICMS É OPORTUNIDADE DE REDUÇÃO DE CUSTOS
- 13. FAESP E FUNDO DAS AMÉRICAS REFUTAM NOS EUA TARIFA AO ETANOL NACIONAL
- 15. APLICATIVO DA ATEG, ALCANÇA 100 MIL PRODUTORES
- 18. HORTICULTOR REDUZ TEMPO DE PULVERIZAÇÃO COM DRONE
- 21. CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CANA-DE-AÇÚCAR:
- 25. PRIMEIRA PLANTA DE HIDROGÊNIO RENOVÁVEL A PARTIR DO ETANOL
- 28. É TEMPO DE SEMEAR CHEGA A ITUVERAVA
- 30. COOPERATIVAS SÃO ALIADAS DO PRODUTOR RURAL



32. SICREDI ALIANÇA INICIA ASSEMBLEIAS DE 2025

34. 3º RALLY FAMÍLIA SEMEGRÃO:

38. DIA DE CAMPO DA DEDEAGRO EM GUAÍRA

42. 5º DIA DE CAMPO DE SOJA NA FAZENDA SÃO JORGE

46. DIA DE CAMPO NA FAZENDA AMÉRICA

51. DIA DE CAMPO DA AGROEMAVI EM ALBERTO MOREIRA

54. AGROEMAVI E SHULL APRESENTAM TECNOLOGIAS INOVADORAS

56. 15º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA: SINDICATO RURAL DE GUAÍRA

60. VITRINE TECNOLÓGICA DA APLITEC

66. AGRO PERFIL: KÁTIA HELENA FENNER RODRIGUES



A FORÇA DO AGRO ESTÁ NA CAPACITAÇÃO

POR TIRSO MEIRELLES, PRESIDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAESP)/ SENAR-SP

A construção do Centro de Excelência em Cana-de-Açúcar e Biogás, em Ribeirão Preto, é um dos pilares do trabalho que o sistema Faesp/Senar-SP está desenvolvendo no estado de São Paulo. Além dos mais de 400 cursos de formação e apoio ao produtor, projetos de envergadura nacional, como esse e o de Tecnologia de Irrigação, a ser construído no sudoeste paulista, unem-se ao Centro de Formação Rural Dr. Celso Charuri, em São Roque, voltado para a tecnologia no campo, para garantir que o setor agropecuário continue a ser o motor da economia nacional.

A qualificação no setor agropecuário é fun-

damental para aumentar a produtividade e garantir a sustentabilidade das atividades no campo. Com a evolução constante das tecnologias e das práticas agrícolas, os produtores que investem em capacitação conseguem otimizar o uso de recursos naturais, reduzir desperdícios e melhorar a qualidade dos produtos. Além disso, a qualificação permite que agricultores e pecuaristas adotem técnicas mais eficientes, resultando em maior rentabilidade e competitividade no mercado.

Outro aspecto relevante da qualificação é a adequação às novas exigências ambientais e sanitárias. A legislação e as normas de segurança alimentar estão cada vez mais ri-

gorosas, exigindo que os profissionais do setor estejam atualizados sobre boas práticas agropecuárias. O conhecimento técnico contribui para a preservação do meio ambiente, reduzindo o impacto da atividade agropecuária e garantindo uma produção mais sustentável. Dessa forma, a capacitação ajuda os produtores a atenderem às exigências de certificações e mercados internacionais.

A modernização do setor agropecuário também demanda profissionais capacitados para operar máquinas, equipamentos e sistemas tecnológicos. Desde drones e sensores até softwares de gestão agrícola, a tecnologia tem um papel essencial na eficiência da produção. Agricultores e pecuaristas que investem na qualificação técnica e na educa-

ção contínua conseguem utilizar essas inovações a seu favor, aumentando a produtividade e reduzindo custos operacionais.

Por fim, a qualificação impulsiona o desenvolvimento socioeconômico das regiões rurais, criando oportunidades de emprego e melhorando a qualidade de vida no campo. Programas de capacitação profissional permitem que trabalhadores rurais adquiram novas habilidades e diversifiquem suas atividades, diminuindo a dependência de apenas uma fonte de renda. Dessa maneira, a qualificação no setor agropecuário não só melhora os resultados da produção, mas também fortalece toda a cadeia produtiva e promove um crescimento mais equilibrado e sustentável.

GRUPO AGUETONI

QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos e Transportamos o que o Brasil tem de melhor, o **AGRONEGÓCIO**.



AGUETONI
TRANSPORTES

RODOTAC
TRANSPORTES

AGUETONI
AGROPECUÁRIA

AGUETONI
AGRÍCOLA

www.aguetoni.com.br

CAESP CONECTA

Inovações Transformam o Atendimento a Sindicatos Rurais e Alunos da Faculdade CNA

Em uma iniciativa que visa otimizar o suporte aos sindicatos rurais e enriquecer a experiência educacional dos alunos da Faculdade CNA, a sede do Centro da Agricultura do Estado de São Paulo (Caesp) passou por uma reestruturação significativa. Situado no 6º andar do prédio do Sistema Faesp/Senar-SP, no coração de São Paulo, o ambiente está de cara nova: mais amplo, moderno e totalmente equipado para aprimorar os serviços prestados à rede sindical patronal e aos estudantes da Faculdade CNA/Senar.

Ao comentar sobre essa transformação, Tirso de Salles Meirelles, presidente do Sistema Faesp/Senar-SP/Caesp e dos Sindicatos Rurais, afirmou: “Criamos um espaço que vai além da funcionalidade. Ele é moderno, bem iluminado e harmoniza perfeitamente o tradicional com o contemporâneo, refletindo nosso compromisso com a excelência e a valorização de cada pessoa que faz parte dessa história.”

A reforma visou a melhoria de cada detalhe, priorizando conforto, eficiência e um design acolhedor. Os ambientes agora são mais espaçosos, com cores claras e uma iluminação que transmite dinamismo, tornando o local mais convidativo para parceiros comerciais, presidentes de sindicatos e alunos.

Parte desta revitalização incluiu a adição de novos serviços e parcerias. Rogério Maluf, superintendente do Caesp, destacou a importância dessas alterações: “Estamos sempre atentos às necessidades dos sindicatos rurais para oferecer soluções que realmente atendam às demandas



“Estamos sempre atentos às necessidades dos sindicatos rurais para oferecer soluções que realmente atendam às demandas dos produtores. Esta modernização reflete nossa constante preocupação com esses aspectos.”

Rogério Maluf

dos produtores. Esta modernização reflete nossa constante preocupação com esses aspectos.”

Entre as melhorias, destacam-se dez novos espaços e computadores dedicados aos estudos e provas presenciais no Polo São Paulo da Faculdade CNA. A instituição possui uma nota 4 no ranking do MEC e já se beneficiou com um aumento de 30% no número de alunos neste semestre, em comparação com o anterior. Daniela Godoy, assessora de relações institucionais, afirmou que essa expansão ilustra como a reforma potencializou os serviços acadêmicos.

Tirso Meirelles também ressaltou que a modernização do Caesp reflete um compromisso com a sustentabilidade financeira dos sindicatos e a inovação: “Com essa reestruturação, o Caesp se prepara para continuar sua missão de oferecer suporte de qualidade e eficiência aos sindicatos rurais, associados e estudantes da Faculdade CNA, em um ambiente que reflete o dinamismo do setor agropecuário paulista.”

DÍVIDAS RURAIS

FAESP ACOMPANHA MEDIDAS DO GOVERNO PARA RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS RURAIS

Programa “Desenrola Rural” prevê descontos de até 85% para agricultores familiares endividados.

A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) acompanha atentamente a movimentação do governo federal em relação às medidas previstas para apoiar os pequenos e médios produtores. A Faesp entende que, face aos desafios do setor agropecuário devido às condições climáticas, incêndios e outros fatores que prejudicam a produção, é necessário um olhar diferenciado dos entes públicos em apoio ao setor, visando garantir a segurança alimentar dos brasileiros.

O governo federal está desenvolvendo o programa “Desenrola Rural”, com previsão de lançamento em 2025, visando a regularização das dívidas de agricultores familiares. O programa oferecerá descontos de até 85% para facilitar a quitação de débitos e permitir que esses produtores retomem o acesso ao crédito.

O foco principal são os beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e agricultores familiares com renda bruta anual de até R\$ 50 mil. Muitos desses produtores possuem dívidas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) inscritas na Dívida Ativa da União (DAU). O “Desenrola Rural” busca regularizar dívidas com mais de um ano, proporcionando novas condições para que os agricultores possam continuar sua produção.

A iniciativa segue a mesma linha de outras medidas de apoio aos pequenos produtores rurais implementadas no passado, quando o Governo concedeu descontos e condições especiais de quitação dos débitos, a fim de permitir novas



“Vamos colher mais informações a respeito das propostas do governo para o Desenrola Rural, para entender se de fato atende às demandas do setor, sobretudo dos micros e pequenos produtores. Assim, poderemos orientar os sindicatos rurais e os produtores quanto à real possibilidade de renegociação de dívidas”, aponta

Tirso Meirelles,

contratações de financiamentos e regularização das operações junto aos agentes financeiros.

“Vamos colher mais informações a respeito das propostas do governo para o Desenrola Rural, para entender se de fato atende às demandas do setor, sobretudo dos micros e pequenos produtores. Assim, poderemos orientar os sindicatos rurais e os produtores quanto à real possibilidade de renegociação de dívidas”, aponta Tirso Meirelles, presidente da Faesp.



CRÉDITOS DE ICMS

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DE ICMS É OPORTUNIDADE DE REDUÇÃO DE CUSTOS

O Caesp tem reforçado junto aos sindicatos rurais a importância de alertar os produtores para esses recursos, que podem ser utilizados para melhorias na propriedade

A recuperação de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tem se mostrado uma alternativa estratégica para os produtores rurais que buscam reduzir custos e aumentar a competitividade no setor. Esse benefício fiscal é garantido pela legislação tributária brasileira, mas muitas vezes é negligenciado pelos contribuintes devido à complexidade dos procedimentos ou à falta de conhecimento sobre o tema. Quando bem gerida, a recuperação desses créditos pode significar uma economia significativa para o produtor.

Nesse contexto, o Centro de Agricultura do Estado de São Paulo (Caesp), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), em parceria com o E-CredRural, tem trabalhado junto aos sindicatos para que a burocracia não seja um entrave a esse direito. O superintendente do Caesp, Rogério Maluf, reforçou a necessidade de que os produtores procurem seus sindicatos, a fim de entender os passos necessários para o processo e conseguirem os recursos, que certamente vão ajudar a dar mais tranquilidade às famílias.

Os créditos de ICMS estão relacionados às compras de insumos, equipamentos e demais bens utilizados na atividade rural. Por exemplo, quando um produtor adquire fertilizantes, defensivos agrícolas ou maquinário, o ICMS embutido no preço dessas mercadorias pode ser compensado ou recuperado em determinadas condições. No entanto, para usufruir desse direito, é fundamental que



“Essa é uma questão importante, porque, como os produtores vivem com uma margem reduzida de lucro, esses valores podem ajudar na melhoria das propriedades e mesmo no investimento em maquinários para a agricultura e na genética, no caso dos pecuaristas.

Tirso Meirelles

o produtor esteja enquadrado no regime tributário adequado e mantenha um rigoroso controle documental de todas as operações de compra e venda.

“Essa é uma questão importante, porque, como os produtores vivem com uma margem reduzida de lucro, esses valores podem ajudar na melhoria das propriedades e mesmo no investimento em maquinários para a agricultura e na genética, no caso dos pecuaristas. É um direito e uma oportunidade de fortalecer ainda mais o setor produtivo”, explicou o presidente da Faesp, Tirso Meirelles.

O diretor do E-CredRural, Matheus Maia, destacou a parceria com cinco sindicatos rurais no atendimento a 63 produtores rurais, com perspectiva de novas adesões. Em 2024, a média de créditos recuperados foi de R\$ 250 mil por produtor. O presidente do Sindicato Rural de Palmital, Gilberto Frandsen, onde está sendo feito o levantamento de recuperação de créditos para 20 produtores, reforçou que essas parcerias fortalecem os serviços oferecidos aos associados, garantindo direitos e fomentando a competitividade do setor agropecuário.

TARIFA AO ETANOL

FAESP E FUNDO DAS AMÉRICAS REFUTAM NOS EUA TARIFA AO ETANOL NACIONAL

Ambas as entidades estiveram no Fórum das Américas, nos Estados Unidos, e apresentaram a investidores oportunidades de negócios sustentáveis no Brasil

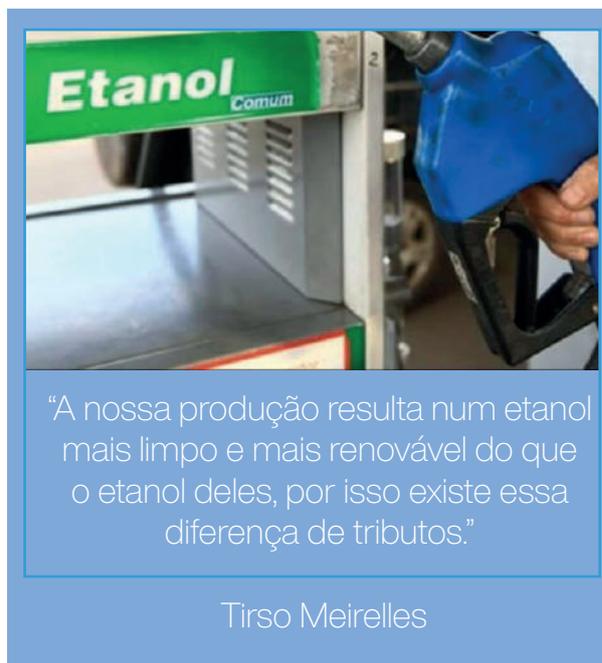
A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) esteve nos Estados Unidos durante o Fórum das Américas, para rodada de debates sobre a relação comercial entre produtos brasileiros e americanos. Conjuntamente esteve o Fórum das Américas e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Um dos temas que norteou o evento foram as tarifas de importação e exportação do etanol entre os dois países. O assunto tornou-se ainda mais relevante depois que o presidente Trump anunciou que vai implementar um programa de tarifas recíprocas sobre as nações que, segundo o governo americano, taxam excessivamente seus produtos. A ideia é equiparar os impostos que esses países aplicam às exportações dos Estados Unidos.

O etanol inclusive foi citado por Donald Trump e aparece na lista de exemplos apresentada na quinta-feira (13) pela Casa Branca em documento que resume as novas medidas. “A tarifa dos EUA sobre o etanol é de apenas 2,5%. No entanto, o Brasil cobra uma tarifa de 18% sobre as exportações de etanol dos EUA. Como resultado, em 2024, os EUA importaram mais de US\$ 200 milhões em etanol do Brasil, enquanto exportaram apenas US\$ 52 milhões em etanol para o Brasil”, diz trecho do texto que trata da ordem de implementação de tarifas recíprocas.

Segundo Tirso Meirelles, presidente do Sistema Faesp/Senar-SP, essa diferença de percentual tem explicação. “A nossa produção resulta num etanol mais limpo e mais renovável do que o etanol deles, por isso existe essa diferença de tributos.”

“Não se trata de cobrança excessiva. Pode-



mos citar que alguns dos estados americanos mais engajados na diminuição de gases causadores do efeito estufa, entre eles a Califórnia, compra com prêmio nosso etanol, pois o produto oferece maior taxa de descarbonização”, diz.

É por conta desses estados, comprometidos com a redução das emissões de carbono, que se espera que a demanda pelo etanol brasileiro persista, mesmo com a imposição das tarifas.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

O encontro também serviu para debater a entrada de fundos de investimento americanos que querem contribuir com o Brasil no reflorestamento de áreas degradadas, num momento em que o país é apresentado como paraíso dos investimentos verdes.

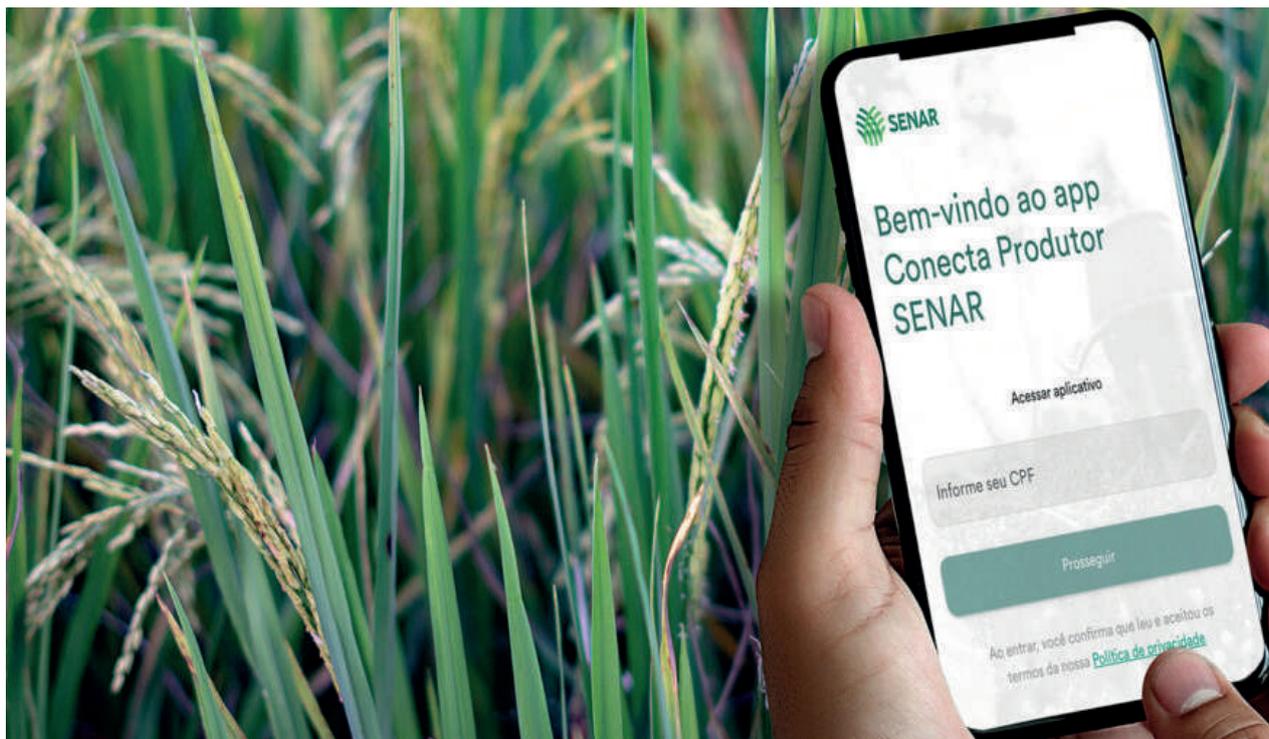
Membros do fundo de investimento ADIG (Abu Dhabi Investment Group) procuraram a Faesp a fim de saber mais sobre as áreas degradadas no Brasil (40 milhões de hectares de pastagem), para recuperação. Tirso Meirelles explicou do que se trata a dimensão de todo esse território, separando o que representa a área amazônica e qual o tamanho das outras áreas que tem a degradação de pastagem. Explicitando desse modo o potencial que o Brasil tem na produção de alimentos e em sustentabilidade, e destacando a preocupação nacional em segurança alimentar, ambiental e energética.



Milho

Mais do que um produto, é a nossa paixão e
o coração do nosso negócio!





CONNECTA PRODUTOR

Aplicativo da ATeG, alcança 100 mil produtores rurais em todo o país em seis meses

Aplicativo da Assistência Técnica e Gerencial do Senar permite ao produtor acessar de forma rápida e interativa dados da sua atividade produtiva

O aplicativo da Assistência Técnica e Gerencial do Senar (ATeG), o Conecta Produtor, alcançou 100 mil produtores em apenas seis meses de lançamento. A ferramenta permite ao produtor rural acessar, de forma rápida e interativa, dados de receitas e despesas da sua atividade.

Lançado em julho de 2024, o Conecta Produtor visa simplificar e otimizar a gestão da

atividade rural, oferecendo funcionalidades para tornar a vida no campo mais eficiente.

Ele traz os indicadores técnicos e econômicos da atividade produtiva, nele o produtor atendido pela Assistência Técnica e Gerencial pode acompanhar as orientações técnicas e gerenciais do seu técnico de campo, bem como indicadores sobre a sua produção a qualquer momento, tudo direto do seu celular.

O Conecta Produtor oferece benefícios como a facilitação da comunicação entre produtores rurais e os Técnicos de Campo Es-

pecializados que os atende mensalmente.

“Ele permite o acesso a informações de gestão, dados captados em visita de assistência técnica, fazendo assim, que o produtor tenha estes marcadores financeiros na palma de suas mãos, promovendo a melhoria da gestão da propriedade rural, contribuindo para o aumento da produtividade e sustentabilidade no campo” esclarece Angelo Morales, Coordenador do Programa ATeG Cadeia Animal Senar-SP. “Em breve ele também disponibilizará índices zootécnicos, fechando desta maneira um ciclo de boas práticas de técnica e de gestão.”

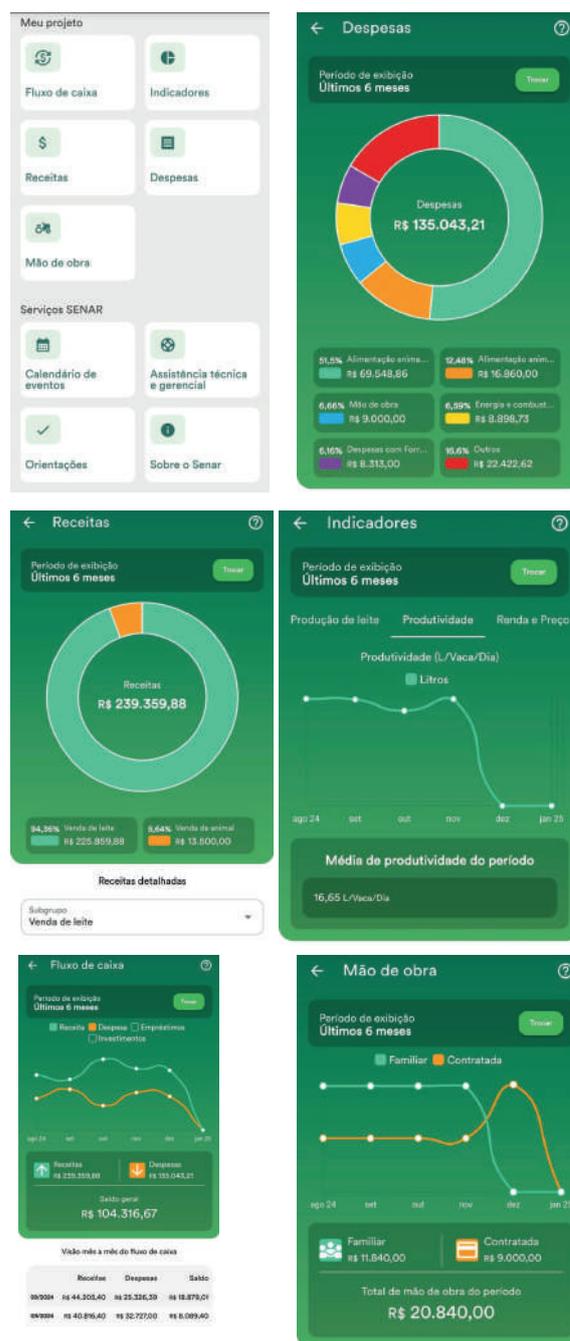
A meta do Senar é que todos os produtores atendidos pela ATeG, nas diversas atividades produtivas tenham acesso às suas informações por meio do Conecta Produtor.

Segundo Júlia Barros, assessora técnica do Senar, “alcançar 100 mil produtores em apenas seis meses mostra como a tecnologia e a gestão eficiente estão se tornando cada vez mais essenciais no dia a dia do produtor rural. A conectividade do produtor e o avanço da ATeG reforçam a importância de oferecer soluções inovadoras e acessíveis para impulsionar a produtividade e a sustentabilidade no campo.”

“Cada vez mais a vida do produtor rural está conecta às tecnologias mais avançadas, seja de forma mecanizada, seja por aplicativos. O Conecta Produtor foi desenvolvido para ajudá-lo na organização e nos processos de produtividade. Se houver dúvida em como usar o aplicativo, procure um técnico da ATeG que ele irá demonstrar como fazer uso dessa tecnologia para dinamizar o planejamento e a gestão de sua propriedade”, afirma Tirso Meirelles, presidente do Sistema Faesp/Senar-SP.

O aplicativo Conecta Produtor está disponível pelo Google Play e Apple Store e pode ser baixado gratuitamente.

Acesse <https://app-conecta-produtor.senar.org.br/>



FAFRAM



O MELHOR CURSO DE AGRONOMIA

FAFRAM
AGRONOMIA

10

ENTRE AS
FACULDADES PRIVADAS
DO ESTADO DE
LUGAR **SÃO PAULO**

FAFRAM

20

MELHOR
CURSO DE

**AGRONOMIA
DO BRASIL**

 fafram.com.br

 (16) 3729-9013

 **FAFRAM**
Ituverava-SP

37 anos

RUF | RANKING
UNIVERSITÁRIO FOLHA



USO DE DRONE

Horticultor reduz tempo de pulverização para oito minutos com uso de drone

Antes, produtor levava três horas para realizar o serviço na horta. Curso do Sistema FAEP auxiliou na otimização do serviço

Há sete anos, após concluir o curso de técnico agrícola, o jovem Leandro Jovinski decidiu investir na horticultura, apostando no cultivo de alfaces, em Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). O negócio deu certo. Aos 24 anos, Jovinski mantém uma produção semanal que varia entre 5,5 mil e 8 mil unidades. Pensando em otimizar processos dentro da

porteira, o horticultor deu um passo ousado no início do ano passado: investiu R\$ 92 mil na aquisição de um drone de pulverização. Está feliz com os resultados propiciados pela tecnologia – principalmente, com o tempo economizado em seu dia a dia.

Segundo Jovinski, a ideia de comprar o drone surgiu quando ele passou a ver postagens no Instagram e na internet, sobre as aplicações do equipamento no setor agropecuário. O horticultor levou em conta os longos períodos que passava pulverizando as alfaces, com bombas costais, e o impacto

“Eu já estava sofrendo, com dor nas costas, de fazer a pulverização manual. Isso sem falar no contato com o produto, por mais que a gente tenha cuidado e faça tudo direitinho. Eu avaliei que minha saúde vale mais e pensei: ‘Daqui a pouco, eu estou gastando R\$ 100 mil em hospital’. E comprei o equipamento

Leandro Jovinski, horticultor em Almirante Tamandaré

que a atividade poderia causar na sua saúde.

Antes, o horticultor dedicava de duas a três horas para fazer a pulverização manual de cada talhão. Agora, com o drone, ele consegue aplicar os agroquímicos em cerca de oito minutos.

“Eu gasto mais tempo para preparar a calda [de defensivos] do que para fazer a pulverização com o drone”, conta Jovinski, que se prepara para um novo passo: expandir as atividades da propriedade para a produção de abóboras.

O drone adquirido por Jovinski tem mais de 2,5 metros de envergadura e capacidade de pulverizar 20 litros de defensivos ou 25 quilos de adubos e sementes a cada voo. Quando comprou o equipamento, o horticultor tinha acabado de concluir o curso de Agricultura de Precisão, ofertado pelo Sistema FAEP. Para operar o novo equipamento, o produtor

recebeu instruções da empresa revendedora. Além disso, ele já está inscrito no curso “Operação de drone de pulverização”, também do Sistema FAEP, no Centro de Treinamento



Agropecuário (CTA) de Ibiporã. “Quero aprender a utilizar o drone ao máximo”, resume.

Filho de pequenos agricultores, Jovinski cresceu no sítio da família, em Rio Branco do Sul, na RMC. Um tempo depois, os pais passaram a trabalhar como diaristas, em propriedades rurais da região. Ainda adolescente, o próprio Jovinski começou a trabalhar na lida, quando surgiu o gosto pela terra, o que o levou a fazer o curso de técnico agrícola. “Quando me formei, nós arrendamos uma

8 minutos
é o tempo que Leandro leva para realizar a pulverização do talhão com o uso do drone. Uma grande economia de tempo, comparado às três horas que ele dedicava para realizar a pulverização manual.

terra em Almirante Tamandaré”, diz o horticultor, que mora na propriedade com a mulher.

Olhando em retrospecto, Jovinski manifesta orgulho de sua trajetória. A aquisição do drone já serviu de referência para outros produtores do entorno. “Três pessoas vieram perguntar se vale a pena, com interesse de investir também”, conta. Além da otimização de processos, ele destaca outros benefícios, como a racionalização das aplicações – economizando produtos e com ganhos ambientais – e a redução de ocorrência de pragas e doenças.



FONTE: FAEP

The logo for Rancho J7 features a stylized horse head in blue and red, with a white star on the forehead. The text "RANCHO J7" is written in red and blue below the horse head.

Rancho J7 - Centro de Treinamento João Bosco Lellis
Rodovia Joaquim Garcia Franco km 3,7 Guaíra SP, Guaíra, SP, Brazil
TEL: +55 17 98206-7777 / ranchoj7@hotmail.com



CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CANA-DE-AÇÚCAR:

Inovação e Qualificação Impulsionam o Agro Brasileiro

A cana-de-açúcar, conhecida como o “ouro verde” do Brasil, sempre esteve no centro da economia agropecuária nacional. Seu impacto ultrapassa a produção de açúcar e etanol, alcançando a bioenergia e a sustentabilidade. Agora, um novo marco está sendo consolidado: o Centro de Excelência em Cana-de-Açúcar, em Ribeirão Preto, está tomando forma e promete transformar a formação de profissionais no setor.

Em uma visita ao canteiro de obras do futuro Centro de Excelência em Cana-de-Açúcar, localizado em Ribeirão Preto, a equipe da Revista Agro S/A

teve a oportunidade de observar de perto um empreendimento que promete transformar radicalmente a formação e a capacidade de inovação no





setor canavieiro brasileiro. Este projeto contundente marca um novo capítulo, atendendo às exigências crescentes de inovação tecnológica e formação de profissionais qualificados no âmbito agroindustrial.

A iniciativa busca integrar tecnologia, inovação e capacitação para fortalecer ainda mais um dos pilares do agronegócio brasileiro. Com a crescente demanda global por energias renováveis e práticas agrícolas sustentáveis, investir em qualificação técnica torna-se essencial para manter o País na van-



guarda desse segmento.

Um Polo de Conhecimento para o Agro do Futuro
A ideia do Centro de Excelência surgiu como resposta à crescente demanda por qualificação técnica e inovação na cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Com o Brasil como segundo maior produtor mundial de etanol e maior produtor e exportador de açúcar, o setor precisa acompanhar a evolução tecnológica e preparar mão de obra altamente capacitada para manter sua competitividade global.

A iniciativa é uma parceria entre o Sistema CNA/Senar e o Sistema Faesp/Senar-SP que visa fortalecer a pesquisa, a educação e a inovação no



agronegócio. O projeto, lançado em 2022 durante a Agrishow, começa a se materializar em 2025, marcando um passo significativo para o futuro da cultura canavieira.

Além de capacitar profissionais, o Centro de Excelência também servirá como um ambiente de troca de conhecimentos entre pesquisadores, produtores e indústrias. A meta é criar um ecossistema que estimule a modernização e a implementação de práticas sustentáveis na cadeia produtiva da cana.

“Com o Centro de Excelência da Cana-de-Açúcar poderemos levar mais qualidade de vida para milhares de famílias, além de beneficiar milhares de produtores rurais, e em consequência toda a cadeia produtiva e a comunidade em geral”, disse Tirso Meirelles.

Infraestrutura Moderna e Ensino de Excelência

A infraestrutura planejada do Centro é verdadeiramente impressionante. Durante a visita, a magnitude e a modernidade das instalações foram claramente evidenciadas. O projeto, que se encontra em fase de construção, vai incorporar uma administração fluida e eficiente, uma coordenação pedagógica inovadora, além de salas de aula interativas e laboratórios de última geração, todos projetados para fomentar o avanço educacional e tecnológico no setor.

Um dos pontos altos do Centro é o laboratório de informática, que está sendo equipado com tecnologia de ponta. Este ambiente de estudos foi idealizado para ajudar os alunos a desenvolverem suas competências digitais, possibilitando-lhes aplicar avanços tecnológicos e implementar soluções inovadoras que beneficiarão a produtividade e sustentabilidade do setor sucroalcooleiro.



O Papel Estratégico de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto foi escolhida como sede do projeto por motivos estratégicos e não é difícil entender o porquê. A cidade é um dos principais polos de produção de cana-de-açúcar do Brasil e está no coração de um ecossistema vibrante de inovação que inclui universidades de prestígio, institutos de pesquisa e eventos agropecuários de renome, como a Agrishow. Este cenário é ideal para o crescimento e a disseminação de novas práticas e tecnologias agrícolas que estarão na vanguarda da revolução agrícola brasileira.

A cidade se destaca como um ambiente fértil para o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas agrícolas. A presença de universidades, centros de pesquisa e empresas especializadas contribui para a disseminação do conhecimento e para a implementação de soluções que impulsionam o setor canavieiro.

Além da infraestrutura inovadora, o centro de ex-

celência surge em um momento particularmente crucial para o agronegócio, em que palavras como sustentabilidade deixaram de ser meras tendências para se tornarem requisitos essenciais para o futuro do setor. Ao transformar a cana-de-açúcar em uma protagonista multifacetada — não apenas como matéria-prima para a produção de combustíveis e adoçantes, mas também como fonte de bioenergia e produtos sustentáveis — o Centro busca definir novos padrões para a agricultura no Brasil e no mundo.

O Impacto no Futuro do Agronegócio

O impacto deste empreendimento vai muito além do fortalecimento do setor canavieiro. Ao impulsionar a produtividade e promover práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, atua como um promotor de crescimento econômico nacional, projetando uma transformação positiva que promete beneficiar toda a sociedade brasileira.

O Centro de Excelência será um divisor de águas na capacitação de profissionais e na pesquisa aplicada ao setor. Com isso, o Brasil se consolida não apenas como um gigante na produção, mas também na inovação e na busca por soluções cada vez mais eficientes e sustentáveis.

Além de beneficiar os profissionais diretamente envolvidos na cadeia produtiva, o impacto dessa



iniciativa será sentido em toda a economia nacional. O aumento da qualificação da mão de obra pode resultar em maior produtividade, redução de custos operacionais e adoção de práticas mais sustentáveis, beneficiando toda a sociedade.

A pedra fundamental, lançada em 2022, agora se transforma em realidade, e os frutos dessa iniciativa prometem impactar positivamente o campo, a economia e o meio ambiente. Afinal, no agronegócio, o futuro se constrói com conhecimento, tecnologia e dedicação. O Centro de Excelência chega para moldar esse futuro, preparando novas gerações de profissionais que garantirão que o Brasil continue sendo referência mundial na produção sustentável de cana-de-açúcar.

A experiência no canteiro de obras revelou não apenas uma visão grandiosa, mas uma realidade que se aproxima rapidamente e que está destinada a deixar uma marca indelével no futuro do agronegócio brasileiro. Este é um presente de inovação e comprometimento, garantindo que o Brasil continue a desempenhar um papel de liderança mundial no cultivo sustentável de cana-de-açúcar.





HIDROGÊNIO RENOVÁVEL

USP realiza testes da primeira planta de hidrogênio renovável a partir do etanol

A Universidade de São Paulo (USP) desenvolve testes da primeira estação experimental do mundo dedicada à produção de hidrogênio renovável a partir do etanol. O projeto, conduzido pelo Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) da Universidade, representa um marco na busca por soluções energéticas limpas e na transição para uma economia de baixo carbono.

Com um investimento de R\$ 50 milhões, a estação está localizada na Cidade Universitária, em São Paulo, e é parte de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que conta com a colaboração de grandes empresas e instituições, como Shell Brasil, Raízen, Hytron (agora parte do Grupo Neuman &

Esser), SENAI CETIQT e a própria USP por meio do RCGI, além da Toyota, Hyundai, Marcopolo e da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU).

A planta-piloto tem capacidade para produzir 100 quilos de hidrogênio por dia, volume que será utilizado para abastecer três ônibus cedidos pela EMTU e dois veículos leves, entre outros. O hidrogênio gerado será testado em coletivos de transporte público da USP e nos veículos Toyota Mirai e Hyundai Nexa, ambos movidos a hidrogênio. Nesta fase, serão avaliados a taxa de conversão de etanol em hidrogênio e os índices de consumo e rendimento do combustível nos veículos.

“Estamos promovendo uma revolução na matriz energética ao demonstrar que é possível produzir hidrogênio sustentável a partir do etanol, com grande eficiência logística”, explica Julio Meneghini, diretor científico do RCGI. “O Brasil tem condições únicas para esse desenvolvimento, considerando nossa infraestrutura já consolidada para o etanol. Isso abre possibilidades para a descarbonização da indústria em setores com alto nível de emissões, como a siderúrgica e a cimenteira, além dos setores químico e petroquímico, na produção de fertilizantes e no transporte de carga e passageiros em larga escala.”

A produção de hidrogênio dessa planta-piloto ocorre por meio da reforma a vapor do etanol, um processo químico no qual o etanol reage com água sob altas temperaturas, resultando na liberação de hidrogênio. Esse método se destaca por sua eficiência e pela possibilidade de reduzir emissões de carbono, uma vez que o CO₂ liberado no processo é biogênico, ou seja, pode ser compensado no ciclo do cultivo da cana-de-açúcar.

Impacto na indústria e na mobilidade – A implantação da estação experimental abre caminho para o avanço da mobilidade sustentável. Fabricantes de aviões e montadoras de caminhões e ônibus podem se beneficiar diretamente da iniciativa, uma



vez que terão acesso a uma fonte importante e sustentável de hidrogênio para o desenvolvimento de tecnologias baseadas em células a combustível.

“O fomento dessa tecnologia pode trazer benefícios enormes para a indústria brasileira. A disponibilidade de hidrogênio em grande escala é fundamental para permitir avanços em diversas frentes, desde a mobilidade até a produção de fertilizantes sustentáveis”, destaca Meneghini.

Perspectivas

A partir dos resultados deste projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, espera-se obter dados que possam orientar estudos futuros sobre sua aplicação em maior escala. “Nosso objetivo é demonstrar o potencial dessa solução e gerar conhecimento técnico-científico sobre sua viabilidade, aproveitando a infraestrutura do etanol para viabilizar a produção e distribuição do hidrogênio renovável”, explica Meneghini.

O reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, também celebrou o desenvolvimento de testes e ressaltou a relevância do projeto: “O papel das universidades é desenvolver tecnologias que ainda não existem para permitir que o Brasil faça uma transição energética e, com isso, possa se posicionar como um país de primeiro mundo. Se conseguirmos oferecer uma energia mais barata e com

menor pegada de carbono, certamente seremos lideranças mundiais. Para isso, é fundamental que a universidade gere conhecimento e que as empresas acreditem e invistam na industrialização dessas ideias. Grandes avanços tecnológicos começaram dessa forma: com pesquisa acadêmica transformada em inovação para a sociedade.”

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a importância da iniciativa para a economia do estado e seu potencial de expansão em sua visita à planta, no dia 19 de fevereiro: “Estamos entrando na fase de emergência climática e precisamos ter velocidade em apresentar respostas. A ciência brasileira sempre nos brinda com soluções: quando o mundo atravessou as crises do petróleo, ela desenvolveu o álcool, o etanol e os motores a álcool. Hoje temos grandes potenciais de desenvolvimento para o futuro: a transição energética e a economia do conhecimento. A USP está na vanguarda em todos eles. Aproveitamos essas oportunidades que vão diferenciar o estado de São Paulo e ajudar o Brasil”, disse.

O avanço da planta experimental da USP marca um passo significativo para a produção de hidrogênio sustentável no Brasil. Julio Meneghini pre-



vê que “a tecnologia contribuirá para consolidar o país como um dos líderes mundiais na produção de energia limpa, reduzindo dependência de combustíveis fósseis e impulsionando diversos setores econômicos de maneira sustentável”.

Onde te, produção, tem



aplitec
agro

Porque quem produz, precisa de um representante forte

 Avenida 15A Nº240
Vivendas | Guará - SP

 17 | 3332 2001



AGRO SEMEADORAS



“É TEMPO DE SEMEAR” CHEGA A ITUVERAVA

No dia 18 de fevereiro, Ituverava recebeu o evento “É Tempo de Semear”, reafirmando o compromisso das Semeadoras do Agro com a valorização das mulheres no setor.

O encontro contou com a participação de Guilherme Chavaglia, presidente do Sindicato Rural de Ituverava; da secretária de Saúde do município, Raquel Rezende; de Claudia Facioli, do Sebrae Delas; e da coordenadora e membro da Comissão Semeadoras do Agro e Diretora e Coordenadora do Senar da cidade de Buritizal, Lu Menezes.

Durante sua fala, Guilherme Chavaglia agradeceu a presença de todos e destacou o impacto do trabalho do Dr. Tirso na FAESP. “Ele nos motiva a estar à frente do Sindicato, exercendo uma liderança de frente, com exemplos, com





sua dedicação com seu comprometimento e trabalho, as mudanças que ele tem promovido são significativas e essenciais para o setor.

“Juliana, parabéns pelo belíssimo trabalho que você vem desenvolvendo com as mulheres. Quero também destacar a dedicação da minha equipe do sindicato, em nome da pessoa da Sirlei nossa coordenadora, e da minha companheira Anny, que está sempre ao meu lado.” completou Chavaglia

Para Juliana Farah, presidente da Comissão Semeadoras do Agro, a troca de experiências entre mulheres do campo fortalece a presença feminina no setor, destacando que “as mulheres acumulam experiências riquíssimas como produtoras rurais e empreendedoras. Compartilhar essas vivências fortalece a nossa emancipação e nos impulsiona a avançar cada vez mais”. Além disso, em sua palestra sobre “O Posicionamento das Mulheres e seus Diversos Papéis”, ela trouxe à frente produtoras rurais cujos testemunhos



“as mulheres acumulam experiências riquíssimas como produtoras rurais e empreendedoras. Compartilhar essas vivências fortalece a nossa emancipação e nos impulsiona a avançar cada vez mais”

Juliana Farah

enriqueceram ainda mais o encontro, ressaltando que “você e seu nome são a sua marca”, reforçando assim a importância da identidade e trajetória de cada mulher no agro.

O evento foi realizado com o apoio dos sindicatos rurais e do Sebrae, que contribuíram para o sucesso da iniciativa. A mobilização reforçou a importância da presença feminina no agro, incentivando a troca de conhecimento

A Dra. Adriana Menezes, coordenadora executiva da Comissão Semeadoras do Agro, foi um dos destaques do encontro, com sua palestra “Como Dar Certo”, onde abordou a importância dos detalhes do dia a dia para o sucesso no campo e na vida.

O evento “Mulheres: É Tempo de Semear!” integra a segunda fase das palestras promovidas pelas Semeadoras do Agro, uma iniciativa da Comissão da FAESP, em parceria com a ONG Orientavida, que contou com a participação de Gimena Galvan.

Ao final do evento, Juliana Farah expressou sua alegria por estar em Ituverava para mais um encontro transformador com as mulheres do agro, destacando a importância de compreender e valorizar as próprias origens e trajetórias. No final foi servido um delicioso Jantar com a turma do E&C Espetaria, parabéns a todos.



COOPERATIVAS SÃO ALIADAS DO PRODUTOR RURAL

Mais integração, apoio à sucessão, diversificação de culturas e novas oportunidades de negócios são alguns caminhos de apoio das cooperativas aos agricultores

Em um mercado cada vez mais competitivo e um clima desafiador, o produtor rural precisa ter segurança desde a semente até a comercialização. As cooperativas, nesse processo, têm um papel fundamental, apoiando o agricultor na sua tomada de decisão e oferecendo a ele todo suporte para novas possibilidades.

Esse foi o destaque do painel sobre como as cooperativas podem ser aliadas estratégicas dos produtores rurais no novo cenário do agro-

negócio*, que aconteceu no último, de 12 de fevereiro, no espaço digital do Show Rural, em co-autoria do Grupo Conecta com a Coopavel.

De acordo com o Anuário do Cooperativismo 2024, divulgado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o *Brasil tinha 1.179 cooperativas do agronegócio até o final de 2023.* Isso representa a maior parte das cooperativas do país.

E o papel das cooperativas supera o da precifi-

cação e comercialização do que é produzido pelos cooperados. Elas também possibilitam a eles conhecimento e formação pessoal e profissional.

As cooperativas do agronegócio fazem um *papel social muito importante por meio de comitês para jovens, mulheres e homens*. É importante que toda a família esteja alinhada, para que a propriedade cresça, bem como a cooperativa e todo o agronegócio. “Quando todos estão nivelados no mesmo conhecimento, a propriedade cresce, a cooperativa se fortalece e o agro se desenvolve”, afirmou Rosnei Alberto Soder, Diretor Executivo da Copercampos, durante a participação no Show Rural.

Um dos temas debatidos no evento foi a importância da sucessão dentro das propriedades e o quanto o produtor rural deve buscar integração e diversificação, para ampliar oportunidades de negócios. Simoni Nehues, Conselheira Administrativa da Lar Cooperativa, é um exemplo disso. Ela precisou entrar em um processo de sucessão com apenas 12 anos após a morte do pai, tendo de encarar uma realidade muito difícil e sem preparo algum. “As cooperativas oferecem a segurança que precisamos”, disse.

A palestrante Luciana Martins, conselheira de grandes empresas do agro, abriu o evento com uma palestra sobre o atual cenário da economia mundial e as perspectivas para o agronegócio brasileiro. “Estamos vivendo em um mundo globalizado e precisamos entender e aprender a gerenciar aquilo que podemos ter controle. Apesar de tantos desafios econômicos, o Brasil vai continuar crescendo. Somos a melhor opção entre os países emergentes”, afirmou.

O evento também contou com a participação do produtor rural Claudinei Frediani Junior, um dos fundadores do Núcleo Agro da XP Investimentos. “O produtor tem que ter estratégias para comercializar seus produtos. Ele precisa aprender



a fazer a gestão dos riscos de mercado e hoje ele encontra várias formas de fazer isso”, afirmou.

A Road Trip é uma extensão do Congresso Conecta Agro (CCAgro), que ocorrerá em julho de 2025 e reunirá, de forma inédita, os principais eventos promovidos pelo Grupo Conecta: Top Farmers, Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA), Encontro de Gestão dos Cafeicultores, além de dois novos encontros: Mega Pec, focado em grandes pecuaristas e indústrias do setor, e o Fórum da Cana, que integrará produtores de cana, usinas e cooperativas.

O evento seguirá pelos principais encontros do agro ao longo do ano, como Expodireto Cotrijal e Agrishow, consolidando-se como um espaço de discussão estratégica e formulação de caminhos para o futuro do setor. O objetivo é levar capacitação e conhecimento para o campo através de uma programação especial em co-criação entre Grupo Conecta e os organizadores das grandes feiras e eventos agropecuários.



SICREDI ALIANÇA INICIA ASSEMBLÉIAS DE 2025

Presidente Fernando Fenner destaca transparência e comemoração dos 40 anos da cooperativa

A Sicredi Aliança PR/SP iniciou no último dia 10 de fevereiro uma série de assembleias que se estenderá até 14 de março, convidando todos os associados a participar e exercer seu papel na cooperativa. As assembleias são momentos cruciais para promover a transparência das ações e apresentar os dados financeiros da instituição.

De acordo com o presidente da Sicredi Aliança PR/SP, Fernando Fenner, a participação dos associados é essencial para o fortalecimento da cooperativa. “Preparamos esse momento com muito carinho para estarmos ainda mais próximos dos nossos associados. Temos ex-



celentes resultados para compartilhar e queremos ouvir as opiniões e sugestões para seguir construindo uma cooperativa cada vez melhor. Esperamos por todos, ainda mais neste ano especial. Em 2025, celebraremos 40 anos de história e, como forma de reconhecimento, os participantes das assembleias receberão um presente”, destacou Fenner.

Agenda de encontros

As reuniões do Sicredi Aliança PR/SP estão movimentando diversas cidades do Paraná e de São Paulo, reunindo associados para momentos de transparência, participação e fortalecimento da cooperativa.

Em Guáira, o evento aconteceu no dia 21, no Coliseu, e foi um grande sucesso, contando com a presença de mais de 650 associados. Além das importantes discussões sobre o futuro da cooperativa, os participantes foram recepcionados com uma experiência gastronômica especial.

Os aperitivos ficaram por conta do talento e capricho de Dulce e Francielli, da Festa & Sabor, que encantaram a todos com um cardápio irresistível: bolinho de queijo, rissole, esfiha, quibe e espetinho de kafta e muito mais – uma verdadeira celebração de sabores!

Uma noite de união, informação e muita interação, reforçando o compromisso do Sicredi em crescer junto com seus associados!

As assembleias já aconteceram nas seguintes cidades da região:



Morro Agudo/SP, Orlândia/SP, Igarapava/SP, Ituverava/SP, Guará/SP, São Joaquim, a Barra/SP, Monte Azul Paulista/SP, Olímpia/SP

Próximas assembleias:

No próximo mês, a partir de 10 de março, a diretoria executiva retornará à região para mais encontros: 10/03/2025 – Pirangi/SP - 10/03/2025 – Vista Alegre do Alto/SP- 11/03/2025,- Colina/SP - 11/03/2025,- Bebedouro/SP - 12/03/2025,- Ipuã/SP - 13/03/2025,- Viradouro/SP, - 13/03/2025,- Pitangueiras/SP - 14/03/2025,- Monte Alto/SP - 14/03/2025,- Jaboticabal/SP

Parabéns ao Sicredi pela transparência e pelo compromisso em fortalecer o sentimento de pertencimento entre seus associados! A cada assembleia, fica ainda mais evidente que a cooperativa é feita por e para as pessoas, valorizando a participação ativa de cada um. Que essa trajetória de 40 anos continue sendo marcada por união, crescimento e conquistas compartilhadas



3º RALLY FAMÍLIA SEMEGRÃO:

Um Sucesso em Londrina-PR

No dia 1º de fevereiro, a cidade de Londrina-PR foi palco de um dos eventos mais aguardados do setor agropecuário: o 3º Rally Família Semeção. Com a presença de inúmeras famílias de produtores rurais, o evento consolidou-se como uma grande celebração do agronegócio.

A Semeção nasceu em 2011, fundada pelo Dr. Huguíyoski Sugeta, seus três filhos Eduardo, Fábio e Sílvio, e o sobrinho Marinho. A empresa é sucessora da Solotécnica, que atuou no mercado por 40 anos no recebimento de grãos e produção de sementes de soja e trigo. Atualmente, a Semeção conta com 6 unidades de recebimento de grãos localizadas em Londrina,

Cambé, Ibiporã, Congonhinhas e Ponta Grossa, atuando no recebimento de soja, milho e trigo, além da comercialização de insumos agrícolas.

O Rally proporcionou um dia repleto de conhecimento, troca de experiências e muita diversão para as famílias participantes. Durante o percurso, os produtores tiveram a oportunidade de testar suas habilidades, compartilhar aprendizados e fortalecer laços com outros profissionais do setor.

A edição deste ano contou com o apoio fundamental de grandes marcas do agro, que patrocinaram e tornaram o evento ainda mais

especial. Entre os parceiros, destacam-se: ZT Sementes, Roos, Agroce, Helm, Uniaagro, Bayer, Cifo, Biotrop, Prime Seeds e Sicredi. O envolvimento dessas empresas reflete o compromisso conjunto com o desenvolvimento do agronegócio e o fortalecimento da relação entre produtores e fornecedores.

Além das atividades do Rally, o evento ofereceu momentos de lazer para toda a família, reforçando a importância da união e do compartilhamento de experiências no campo. A interação entre os participantes e patrocinadores foi essencial para criar um ambiente de aprendizado e colaboração.

O 3º Rally Família Semegrão foi um verdadeiro sucesso, reafirmando a missão da Semegrão em promover a inovação e o crescimento sus-



tentável do agronegócio. A expectativa para a próxima edição já é alta, e a certeza que fica é a de que eventos como esse fortalecem ainda mais o setor e suas famílias produtoras.



Para Carla Rossato o evento foi muito bacana,

“Foi uma experiência muito bacana. No evento, passamos por cinco estações, onde não se tratava de chegar o mais rápido possível, mas sim de aproveitar o tempo determinado entre cada parada. Em cada estação, recebíamos explicações detalhadas sobre semente, herbicida, fungicida e os aspectos nutricionais. Ao final de cada parada, entregavam-nos um formulário com perguntas que precisavam ser respondidas antes de avançar para a próxima estação. Após cada etapa, uma palestra nos preparava para o próximo desafio, e, no final, houve uma premiação para quem completasse as estações no tempo certo e com as respostas corretas. Eu participei no meu primeiro ano e gostei bastante, pois realmente prendeu a atenção do produtor. Ano que vem, estaremos firmes novamente!” completou Carla Rossato.



Maria luiza dutra Malvezi, Rejane Pinto Guedes Dutra Malvezi, Naira Pizzinatti, Carla Sanches Rossato, Marco Antonio Hoffman, Álvaro Henrique Zorzi





Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP



17 | 3331 7989





DIA DE CAMPO

Dia de Campo em Guaíra destaca inovações e tecnologia para o agronegócio

Em um cenário onde a inovação e a tecnologia são essenciais para maximizar a produtividade no campo, Guaíra recebeu mais uma edição do Dia de Campo, promovido pela Dedeagro. O evento, realizado na Fazenda Lagoa Santa, dos irmãos Emerson da Silva e irmã Eliana da Silva Turcato, juntamente com o Cunhado Wagner Turcato que sempre estão na liderança são incentivadores da tecnologia, o evento reuniu grandes nomes do setor para apresentar soluções e lançamentos que podem transformar o manejo das lavouras.

Com uma programação voltada para o co-

nhecimento e a troca de experiências, produtores e especialistas puderam conferir de perto as novidades e os resultados obtidos no campo com as mais recentes tecnologias.

Carlos Diniz, representante da Corteva, destacou a importância de apresentar a performance dos produtos em condições reais. “Nosso principal intuito hoje é mostrar, in loco, como a nossa tecnologia pode entregar resultados superiores. Em anos normais, várias moléculas conseguem desempenhar razoavelmente bem. Mas é em anos desafiadores que se nota a diferença de um bom produto, de um manejo adequado e da aplicação correta”, afirmou.

Lilian Lopes, representante da Integrado Genética, apresentou a cultivar INT 6302 i2x, um lançamento que vem conquistando espaço na região. “Essa cultivar possui um sistema radicular agressivo, excelente arranque inicial, alta sanidade de raiz e uma distribuição equilibrada das vagens na haste principal. Além disso, é resistente ao acamamento, o que a torna uma opção de destaque para os produtores”, explicou.

Representando a Biotrop, Gustavo Silveira ressaltou a importância dos insumos biológicos no manejo da soja. “Estamos trazendo tecnologias que fazem diferença no dia a dia do produtor. Nosso portfólio robusto abrange desde insumos para plantio até aplicações foliares, e os resultados estão aqui, visíveis no campo”, disse.



Alessandro Gruzka, da Sementes Tormenta, comemorou a estreia da empresa na região. “É o primeiro ano da Tormenta aqui e estamos muito satisfeitos com a recepção. Apresentamos nosso programa Tormenta Garante, o mix de cobertura Tormix e nosso portfólio com Neogen e HO, trazendo sementes de qualidade para os produtores”, afirmou.



João Dedemo, da Dedeagro, reforçou o compromisso da empresa com a difusão de tecnologia. “O Dia de Campo é um evento de grande relevância para nós. Aqui, mostramos os materiais de melhor performaram e levamos inovações que podem transformar a produtividade dos nossos clientes”, destacou.

O anfitrião do evento, Emerson, proprietário da Fazenda Lagoa Santa, comemorou o sucesso da edição. “Ficamos muito felizes em receber a Dedeagro e seus parceiros. Esse evento é uma oportunidade única para os produtores se atualizarem e trocarem experiências. Todo ano aprendemos algo novo e levamos novidades para o campo”, concluiu.

O Dia de Campo mais uma vez cumpriu seu papel de conectar produtores, especialistas e empresas, fortalecendo o setor e garantindo que as melhores tecnologias cheguem às mãos daqueles que fazem a agricultura brasileira crescer.







5º DIA DE CAMPO DE SOJA NA FAZENDA SÃO JORGE

Na manhã do dia 15 de fevereiro, a Fazenda São Jorge, do produtor rural Luiz Bergamasco, em Juruá-SP, foi palco do 5º Dia de Campo de Soja, um evento promovido pela Dedeagro. A iniciativa reuniu dezenas de produtores de diversas cidades, proporcionando uma valiosa troca de conhecimento e inovações para o setor.

O diretor da Dedeagro, João Dedemo, destacou a importância do evento como parte da missão da empresa de difundir tecnologia e gerar novas demandas na agricultura brasileira. Ele ressaltou a parceria de longa data com Luiz Bergamasco,



que, mais uma vez, disponibilizou sua propriedade para a montagem dos Campos Demonstrativos.

“Olhar in loco no próprio campo vale mais do que mil palavras. O que o agricultor vê na ponta da linha, vê no campo, tem um valor imenso”, afirmou Dedemo. Ele também agradeceu à família Bergamasco pelo apoio e compromisso com a inovação agrícola.

Em comemoração aos 28 anos da Dedeagro, a empresa promoveu uma ação de sustentabilidade, distribuindo mudas de ipês roxos, brancos e rosas, além de mangueiras de diferentes variedades. Todas as mudas foram cultivadas com dedicação por Seu João e Dona Lúcia. Com seu jeito atencioso, João Dedemo incentivou os participantes a cuidarem das plantas, reforçando o compromisso da empresa com o meio ambiente e o futuro da agricultura. “Cuide bem dessa planta, porque daqui a alguns anos quero ver como ela estará!”, incentivou.



Luiz Bergamasco, anfitrião do evento, também compartilhou sua satisfação em sediar, pelo quinto ano consecutivo, o Dia de Campo de Soja. Ele ressaltou a importância da parceria com a Dedeaagro e da apresentação de novas tecnologias e variedades de soja aos produtores. “Todo ano é um sucesso. A possibilidade de os produtores verem de perto os resultados é essencial. Espero que essa parceria continue por muitos anos”, afirmou.

O evento reafirmou a relevância da inovação, do aprendizado e da sustentabilidade na agricultura, promovendo a união entre produtores e empresas do setor. Com conhecimento, tecnologia e respeito à terra, o futuro do agronegócio se fortalece ainda mais.

Contou com o apoio e apresentação das empresas parceiras :- Corteva, Brevant, UPL, Sementes Maua, Integrada, Agrofava, Biotrop, ICL, Agrical, Safari e Simbiose







DIA DE CAMPO NA FAZENDA AMÉRICA

Dia de Campo na Fazenda América destaca inovação, parceria e resiliência no agronegócio

No dia 22 de janeiro, a Fazenda América, da família Ortigoso, foi palco de mais uma edição do Dia de Campo, evento que reuniu produtores rurais, parceiros e especialistas para compartilhar conhecimento, apresentar novas tecnologias e celebrar o setor agrícola.

Organizado pela AgroEmavi em conjunto com importantes parceiros, o encon-



tro trouxe uma visão prática dos desafios e avanços do agronegócio na região. Evandro, um dos organizadores e representante da AgroEmavi, destacou a relevância do evento para a disseminação de boas práticas e inovações. Com mais de 30 anos de experiência na venda de sementes, ele ressaltou a importância de apresentar aos produtores materiais testados em condições reais.

“É um privilégio realizar este evento aqui na Fazenda América com o apoio do Toninho Ortigoso e do Nilton. Nosso objetivo é mostrar novas tecnologias e resultados concretos no campo, algo essencial para o sucesso do produtor,” afirmou Evandro.

Tecnologia em destaque

Durante o evento, 14 cultivares diferentes foram apresentadas, permitindo aos participantes acompanhar todo o ciclo produtivo, desde o plantio até a colheita. “O diferencial do Dia de Campo é que realizamos os testes em áreas regionais, com tratos culturais adequados, mostrando aos produtores o que realmente funciona na nossa região,” explicou Evandro.

Os produtores também tiveram a oportunidade



de trocar experiências e discutir as melhores estratégias para superar os desafios do setor. “A safra passada foi marcada por muitas dificuldades, com perdas significativas na soja, safrinha e feijão. Apesar disso, este ano estamos mais confiantes. As condições climáticas estão favoráveis, e acreditamos no sucesso da safra,” comentou Evandro, transmitindo otimismo. Parcerias fortalecidas e expansão regional



Outro destaque do evento foi a ampliação das parcerias da AgroEmavi, que agora inclui marcas de peso como Fertipar, Orlando Roos, Carbom Brasil, FertGold e Shull. Além disso, a empresa anunciou a abertura de uma nova filial em Perdizes, Minas Gerais, consolidando sua atuação em Guaira, Barretos e regiões vizinhas. “Estamos vivendo um momento de crescimento e oportunidades, sempre com foco em apoiar o produtor e fortalecer o setor agrícola,” enfatizou Evandro.

A voz dos produtores

Toninho Ortigoso, anfitrião do evento, também compartilhou suas experiências, destacando a importância do Dia de Campo como um espaço de aprendizado e inovação. “Aqui na fazenda, testamos materiais antes de levá-los para áreas comerciais. Isso nos dá segurança sobre o que realmente funciona. Não é só teoria; é a prática que valida os resultados,” afirmou. Toninho emocionou ao relembrar os desafios enfrentados no ano anterior, marcado por perdas significativas devido à seca. “Quem vive a lida do campo sabe o quanto investimos e trabalhamos. Dependemos da natureza, e, às vezes, ela não colabora. Mas seguimos acreditando na agricultura, porque nosso país tem um potencial imenso,” destacou o produtor.

Com a safra atual apresentando resultados promissores, Toninho celebrou o esforço conjunto de produtores e parceiros. “As lavouras estão bonitas, bem formadas, e isso é motivo de muita satisfação. Es-



peramos que continue assim,” concluiu.

Gustavo Cação, representante da ROOS, destacou o sucesso do Dia de Campo na Fazenda América e a força da parceria com os agricultores. “Este evento já é referência na região. Apresentamos 14 cultivares, incluindo lançamentos com biotecnologias avançadas que demonstraram excelente desempenho no campo,” afirmou.

Ele enfatizou a colaboração com a AgroEmavi como fundamental para o evento. “A ROOS tem grande força em Guairá, e a AgroEmavi é um parceiro estratégico. Este ano, batemos recorde de público, com muitos produtores interessados em aumentar a produtividade,” ressaltou Gustavo.

Apesar dos desafios climáticos do ano anterior, ele celebrou a safra atual e o compromisso dos anfitriões, a família Ortigoso. “O Niltinho e o senhor Toninho são exemplos de produtores que investem em tecnologia e compartilham conhecimento com a comuni-

dade. Eventos como esse mostram a força da inovação e da parceria no campo,” concluiu.

O Dia de Campo reafirma seu papel como marco para a troca de experiências e a disseminação de tecnologias agrícolas na região. César Poletto, da Fertipar, ressaltou a importância dos Dias de Campo para o avanço da agricultura durante o evento na Fazenda América. “Esses encontros permitem a transferência de conhecimento e a apresentação de inovações em adubação e nutrição de plantas diretamente aos produtores,” afirmou.

Ele destacou a parceria de longa data com a AgroEmavi, combinando expertise técnica da Fertipar com o atendimento personalizado da AgroEmavi. “Essa sinergia é essencial para atender às necessidades específicas dos produtores da região,” pontuou César. Sobre os desafios climáticos do último ano, ele lembrou os impactos severos da seca, mas demonstrou otimismo com a safra atual. “Este ano está mais favorável, e esperamos que os produtores recuperem parte das perdas,” concluiu.

A Fertipar reforça seu compromisso com tec-



nologias que impulsionam a produtividade e a sustentabilidade no agronegócio brasileiro.

A Representante comercial da Carbom Brasil, a Patrine Bárbara Felix Araújo, falou da importância dos Bioinsumos

“Os bioinsumos são essenciais para a agricultura atual por promoverem sustentabilidade, reduzir resistência de pragas, melhorar a saúde do solo e oferecerem soluções econômicas para os produtores. No controle de inimigos do solo, esses produtos apresentam alta eficiência com menor impacto ambiental, ajudando a manter a produtividade e a qualidade do solo.

O Papel da Carbom Brasil

A Carbom Brasil lidera o desenvolvimento de bioinsumos baseados em extratos vegetais, focados no manejo de inimigos ocultos do solo e na fisiologia das plantas. Com tecnologias inovadoras, promove o controle sustentável, melhora a saúde do solo e oferece suporte técnico especializado, contribuindo para uma agricultura mais sustentável e lucrativa.”

A empresa é peça-chave no avanço da agricultura regenerativa, alinhada às deman-



das atuais por soluções que equilibrem produtividade e respeito ao meio ambiente.

O Dia de Campo na Fazenda América reafirmou sua relevância como espaço para troca de experiências e fortalecimento de parcerias. Em um momento de superação e crescimento, o evento simbolizou a resiliência dos produtores rurais e a importância da inovação para o futuro do agronegócio.





UMA COLHEITA DE INOVAÇÃO E CONEXÕES

Dia de Campo da AgroEmavi em Alberto Moreira

Na manhã ensolarada do dia 23 de janeiro, a Fazenda Matão, em Alberto Moreira de propriedade do agricultor João Carlos Revolta, transformou-se em um verdadeiro palco de inovação e tecnologia. Promovido pela AgroEmavi, o Dia de Campo reuniu produtores da região para conhecer de perto as 4 cultivares apresentadas pela empresa, em uma atmosfera que mesclava aprendizado, troca de experiências e, claro, a hospitalidade típica do campo.



João Carlos Revolta, anfitrião do evento, é um exemplo vivo de dedicação e modernidade no agronegócio. Conhecido por sua humildade e vasto conhecimento sobre o campo, ele é um entusiasta declarado das tecnologias que transformam a agricultura. Em suas palavras e atitudes, fica evidente o orgulho de abrir as portas da fazenda para compartilhar inovações com seus vizinhos e amigos, que também têm o agronegócio no DNA. Entre eles, estava a família Orlovick, cuja paixão pela terra atravessa gerações, do patriarca aos netos, que já carregam nas mãos a marca do trabalho árduo e da conexão com a terra. Tecnologia e Resultados Promissores

Evandro, sócio da AgroEmavi, não escondia a satisfação. O sorriso estampado era reflexo dos resultados positivos das cultivares, que prometem uma safra promissora. “Este é o resultado de muito trabalho em equipe e de uma parceria sólida com nossos produtores e fornecedores”, afirmou ele. A emoção era compartilhada pelos parceiros da empresa, FertGold, Roos além dos Representantes Técnicos de Vendas (RTVs), que saíram do evento com entusiasmo renovado.



Momentos de Descontração

Enquanto a seriedade e a inovação marcaram o encontro, o bom humor também teve espaço. Ivan Zancanela, sempre irreverente, e sempre presente nos eventos da AgroEmavi, aproveitou para “resgatar” duas abobrinhas da lavoura. Ao ser questionado sobre o destino das hortaliças, não hesitou em revelar: “Vou levar para Guaíra e preparar uma batidinha com ovo e farinha.” O comentário arrancou risos dos presentes e reforçou o clima de camaradagem que permeou o evento.



O Dia de Campo da AgroEmavi foi muito mais que uma apresentação de cultivares: foi uma celebração da parceria entre tecnologia e agricultura, da troca de conhecimentos e do espírito comunitário. Ao final, todos saíram não somente com novas ideias, mas com a certeza de que a união e a inovação são os melhores fertilizantes para uma colheita de sucesso.





AGROEMAVI E SHULL

Agroemavi e Shull apresentam tecnologias inovadoras para produtores de Guairá e região

No cenário agrícola em constante evolução do Brasil, a cidade de Guairá se destacou como um ponto de encontro vital para inovações no setor. A Agroemavi, reconhecida por seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e tecnológico da agricultura, realizou um evento marcante no Recanto Gaúcho. A iniciativa reuniu produtores rurais, consolidando-se como um fórum essencial para apresentar o portfólio de sementes Shull, que promete trazer novas perspectivas ao mercado agrícola local com suas avançadas tecnologias.

Leandro Cândido de Oliveira Silva, represen-

tante comercial da Shull para a região de São Paulo, destacou a importância do evento: “Estarmos aqui é um marco para a Shull. Nosso foco é compartilhar informação e tecnologia de ponta com os produtores, assegurando que possuam não somente acesso aos nossos produtos, mas também ao suporte técnico necessário para um cultivo mais eficiente.”

A Shull é uma empresa 100% brasileira dedicada a oferecer os melhores híbridos de milho e sorgo para produtores de todo o país. Atenta aos desafios enfrentados pelo produtor rural, a empresa desenvolve produtos e soluções que

atendem de maneira eficaz às suas necessidades. A Shull é conhecida por contar com profissionais altamente qualificados, que possuem ampla experiência em sementes e utilizam processos de alta tecnologia para desenvolver seus produtos. O foco no cliente aliado à tecnologia assegura híbridos com excelência genética, resultando em alta produtividade, qualidade de grãos e estabilidade produtiva.

Consciente dos desafios climáticos enfrentados pelos agricultores, especialmente no ano passado, marcado por uma intensa seca, Leandro ressaltou aos vários produtores rurais presentes ao evento, as soluções que a Shull traz. “Estamos introduzindo tecnologias que visam mitigar diretamente o estresse hídrico. Com previsões climáticas promissoras para 2025, esperamos um ano fértil tanto em termos de plantio quanto de produção,” afirmou, demonstrando otimismo sobre as condições climáticas previstas.

A Shull se destaca pela excelência genética, oferecendo híbridos com os eventos PRO2 e VIP3, eficazes no controle das principais lagartas do milho, como cartucho, espiga, rosca e elasmó. Além disso, os híbridos de milho da Shull podem ser disponibilizados com



Tratamento Industrial de Sementes (TSI). Este tratamento utiliza alta tecnologia para garantir a dose correta de produto por semente, protegendo as sementes de doenças e pragas e assegurando emergência de plântulas de maneira uniforme, mesmo em condições adversas. A camada de polímeros adicionada aos híbridos oferece maior segurança à população final e plantas mais uniformes.

A colaboração entre Agroemavi e Shull, segundo Leandro, promete ser robusta e proveitosa. Sob a liderança de Evandro e seus sócios, a parceria tem como meta não só maximizar a produtividade, mas também fortalecer os vínculos com os produtores de Guairá. “Essa é uma parceria de sucesso”, ressaltou Leandro, “e estamos preparados para trazer resultados concretos juntos.”

O evento marcou não apenas a apresentação de um novo produto no mercado, mas também o início de uma série de ações estratégicas previstas para fortalecer ainda mais a agricultura regional. Com essas inovações, a Agroemavi e a Shull plantam as sementes para um futuro promissor na agricultura de Guairá.





15º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA: INOVAÇÃO E SUCESSO NO CAMPO

No último dia 6 de fevereiro, Guáira foi palco de um dos mais importantes eventos do setor agrícola: o 15º Encontro Técnico de Soja, realizado pelo Sindicato Rural de Guáira com o apoio da FAESP/SENAR/CAESP. A Fazenda Matinha recebeu um público expressivo de produtores, especialistas e empresas do ramo, todos interessados nas últimas inovações em cultivares de soja e nas novas tecnologias que impulsionam a produtividade no campo.



Organização Impecável e Reconhecimento

O sucesso do evento foi motivo de celebração para o presidente do Sindicato Rural, Mário Sérgio Silvério, e o anfitrião Francisco Muraishi, proprietário da Fazenda Matinha. Ao lado dos organizadores Conrado Nunes, Juvelina e Nil-da Pereira, e de uma equipe dedicada nos bastidores – Kadine, Letícia, Francine Bernardes, Rose e Markin, do Sindicato, que se empenhou nos preparativos –, o evento se consolidou como um marco de excelência em organização e troca de conhecimento.

A coordenadora e gerente do SENAR, Andreia, também esteve presente, reforçando o compromisso da instituição com a capacitação e o desenvolvimento do setor agrícola. Tecnologia e Conhecimento para o Futuro da Soja



O 15º Encontro Técnico de Soja destacou-se como um ambiente de inovação e aprendizado, proporcionando aos participantes, acesso às mais recentes descobertas e técnicas voltadas ao aprimoramento da produção. Empresas do setor de plantio marcaram presença com demonstrações de novas sementes e tecnologias avançadas. Entre elas:



Empresas de Cultivares e Tecnologia Agrícola

Agrogales, Barter, Bela Sementes, Campofert, CATI, Cedro, Di Solo Sementes, Embrapa, Intacta, Jotabasso, MJ Drones, Monsoy, Nidera Sementes, Plantivo São Francisco Sementes, SEBRAE – SP, Sementes Limoeiro, Sementes Venezuela

Apoio e Parcerias Essenciais

O evento contou com o respaldo de empresas patrocinadoras, fundamentais para viabilizar essa importante troca de conhecimentos: Mahindra, Fiat Meta-São Dimas Veículos, PS Irrigação, Coopercitrus, New Irrigação, Comercial Olímpia

Além disso, o Sindicato Rural expressou seu profundo agradecimento aos parceiros que sempre fortalecem o agro em Guaíra: F&A Seguros, Clínica 2M – Segurança e Medicina do Trabalho, Maisol Soluções, Valdomiro dos Santos (Mirim)

Um Encontro que Gera Resultados





VITRINE TECNOLÓGICA

Inovação e otimismo no agronegócio

A terceira edição da Vitrine Tecnológica, realizada na Chácara Guairá, de propriedade do produtor rural Daniel Salomão, reuniu dezenas de produtores rurais de Guairá e região, especialistas e grandes nomes do setor agropecuário. O evento, organizado pela Aplitec em parceria com diversas empresas do segmento, consolidou-se como um dos principais encontros tecnológicos da região, proporcionando um ambiente essencial para o compartilhamento de conhecimentos e a apresentação de soluções inovadoras para o campo.

Renato, representante da Aplitec, destacou a



importância da modernização no agronegócio. “Hoje contamos com a presença de diversos produtores e parceiros do setor, apresentando cerca de 25 variedades de soja e tecnologias inovadoras para otimizar a produção. Cada ano traz desafios diferentes, e é essencial que o produtor esteja sempre atualizado com as melhores práticas e ferramentas do mercado”, afirmou.

Outro momento marcante foi a palestra do especialista Lúcio Menossi, que abordou a importância da plantabilidade. “Você colhe aquilo que planta”, enfatizou, ressaltando que o cuidado com a manutenção das plantadeiras deve ser tão rigoroso quanto com as colheitadeiras.



Daniel Salomão, anfitrião do evento, ressaltou sua parceria com a Aplitec e o impacto positivo da modernização em sua propriedade. Entre as inovações adotadas, destaca-se um sistema de irrigação controlado via Wi-Fi, desenvolvido pela Mastir, que permite o controle remoto



do pivô de irrigação pelo celular, otimizando recursos e aumentando a eficiência hídrica.

A criação de campos demonstrativos também faz parte da parceria, permitindo que os produtores acompanhem de perto os benefícios das novas tecnologias aplicadas em condições reais.

Pedro Garcia, um dos organizadores, enfatizou a importância da inovação e resiliência no agronegócio. Segundo ele, a participação ativa dos produtores no evento reflete o crescente interesse por informação e melhores práticas no setor. A “Noite de Campo” foi um dos momentos mais elogiados, e já está em planejamento uma nova edição para a próxima safra, com melhorias na estrutura.



Entre os destaques do evento, Patrícia Moraes, proprietária e diretora da Jumil, apresentou projetos inovadores para o cultivo de trigo e arroz, reforçando a importância da tecnologia em todas as etapas da produção. Segundo ela, investir apenas em insumos e sementes de qualidade não é suficiente; é preciso contar com equipamentos modernos e eficientes para maximizar os resultados.

Com 89 anos de história, a Jumil marcou presença na Fazenda Salomão, reafirmando seu compromisso com a inovação e o fortalecimento do relacionamento com os produtores. Patrícia destacou a importância desse vínculo e da compreensão das reais necessidades do campo. “O que faz uma empresa são os produtores. A Jumil sempre foi uma empresa relacional, o que nos permite entender exatamente a voz do produtor e transformar desafios em oportunidades de melhoria”, afirmou.



A interação constante com os produtores é um dos pilares da Jumil. Para Patrícia, estar presente nas propriedades é fundamental para



traduzir os desafios do dia a dia em soluções eficazes. A empresa tem investido em novas tecnologias para atender às demandas da agricultura regenerativa, incluindo o desenvolvimento de um mix de sementes e uma nova máquina de corte, em parceria com a produtora Mayra.

Outro grande avanço é a colaboração com a Embrapa para desenvolver uma máquina de corte de arroz adaptada a regiões baixas e de alta lignina. “Esse projeto tem um potencial enorme para oferecer aos produtores um mix agrônômico e econômico adequado, contribuindo para a produtividade e sustentabilidade no campo”, explicou Patrícia.

A presença feminina no agronegócio também foi abordada no evento. Patrícia Moraes compartilhou sua trajetória no setor e ressaltou que, apesar dos desafios, a experiência adquirida no campo é um diferencial para o sucesso. “Antigamente, mulheres no agro eram uma raridade. Tive que provar meu valor e mostrar que o que importa não é o gênero, mas a capacidade de entender os problemas e oferecer soluções eficazes”, concluiu.

O evento na Fazenda Salomão reafirmou que conhecimento e tecnologia são aliados indis-

pensáveis para o crescimento e a inovação no campo, fortalecendo a parceria entre produtores e empresas de tecnologia agropecuária.



Parceiros Notáveis

Este evento, que agora faz parte dos anais do setor agropecuário, contou com a presença de parceiros estratégicos que foram fundamentais para seu sucesso. Entre eles, destacaram-se a Bayer CropScience e a Intacta, re-



ferências em soluções agrícolas inovadoras; a Heliagro, Prime e Alvo Agrosiences, especialistas em ciências agrárias; e a Bioma, pioneira em biotecnologia sustentável.

A importância das sementeiras de soja também foi evidenciada com a participação de empresas de renome como Boa Safra, Cambai, Cocari, Lagoa Bonita, Jotabasso e Veneza, que desempenham um papel crucial na cadeia produtiva brasileira.

O evento foi ainda apoiado por fortes representantes do setor de máquinas e veículos, como Bavep (Chevrolet), Revemassa (Jumil) e Pivot Mastir, que contribuíram para o aprimoramento das discussões sobre tecnologia no agronegócio.

Além disso, os participantes puderam apreciar a gastronomia mineira de excelência, proporcionada pelo Buffet O Chef, de Uberlândia (MG), que ofereceu um cardápio diversificado e sofisticado, encerrando o encontro com chave de ouro.





O encontro deixou claro que o futuro do agronegócio depende da inovação contínua e da colaboração entre diferentes atores da cadeia produtiva. Eventos como esse são essenciais para fomentar a união e o compartilhamento de saberes, reforçando que, juntos, conhecimento e tecnologia são os alicerces do sucesso sustentável no agronegócio.

Assim, ao final do evento, não restaram dúvidas de que iniciativas colaborativas continuarão a impulsionar o setor, assegurando que o Brasil permaneça à frente no cenário agrícola global, alinhado com as tendências de inovação e sustentabilidade.



KÁTIA HELENA FENNER RODRIGUES

O convite que mudou meu destino

Foi um dia como qualquer outro em São Joaquim, mas tudo mudou com um telefonema inesperado. Quando ouvi a voz de Luciana Martins, diretora executiva do Grupo Conecta, minhas pernas tremeram e meu coração disparou. Ela me convidava para ser uma das comandantes do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP 2023) a bordo de um transatlântico.

A indicação era da Marieli Biff. Minha resposta automática foi: “eu sou pequena produtora”, quase como se esperasse que ela tivesse cometido um



engano. Porém, o convite era real, e aquela oportunidade se tornaria um marco em minha jornada.

Toda orgulhosa fiquei sabendo que fui a primeira catarinense e joaquinense a ser convidada a ser uma representante nesse grandioso evento, afinal sou gaúcha de nascimento mas Catarina de coração! Este mesmo Encontro o ENMCOOP que no ano passado 2024 foi no Costão do Santinho, em Florianópolis, e este ano já está a todo vapor para ser em Campinas nos dias 02 e 03 de Dezembro em 2025

Agroamigas

A ideia do Agroamigas nasceu de um movimento que convoca as mulheres para se conectar, aprender e se fortalecer. A proposta era simples, e ainda assim poderosa: informar sobre eventos, organizar caronas solidárias para reduzir custos e, às vezes, até compartilhar acomodações. Proporcionar uma logística e incentivar a participação estreitou nossos laços e ampliou nosso espectro de ação. O grupo que começou timidamente em Santa Catarina não só cresceu, como também atraiu mulheres de outros estados, hoje já podemos dizer que temos integrantes de dezenas de estados.

No mundo dinâmico do agronegócio, criar um espaço onde mulheres possam se unir, compartilhar experiências e adquirir conhecimento não é apenas necessário, mas transformador. Foi com esse espírito que concebi o Agroamigas. Inicialmente, como parte de vários grupos de mulheres do agro, percebi a carência de informações centralizadas e acessíveis sobre eventos importantes. Meu papel acabou se moldando a esse objetivo – informar e incentivar. Sempre estive comunicando sobre eventos, querendo garantir que nenhuma oportunidade passasse despercebida para nós, mulheres.

Desde 2019, atuo na divulgação desses eventos e no fortalecimento das mulheres no agro, acontecesse no Rio Grande do Sul ou em qualquer outra parte do país. Muitas nem sabiam da existência do ENMCOOP ou de congressos relevantes; trabalho para mudarmos isso. Ficar imen-



samente feliz ao ver tantas mulheres se mobilizando, trazendo suas histórias e contribuições, transformou esse movimento numa rica colcha de retalhos da diversidade agropecuária nacional.

Participar do meu primeiro ENMCOOP se deu através da Sandra Murta, durante o período do COVID. Foi uma experiência online, mas que incendiou meu desejo de aprofundar e fomentar essas conexões. Mesmo de longe, construímos amizade e compreensão mútua através das redes sociais, sempre prontos para oferecer ajuda ou compartilhar soluções para desafios comuns.

Ver mulheres que, anteriormente, se sentiam limitadas a funções domésticas se reconhecerem essenciais na gestão das propriedades e no agro foi maravilhoso

Além do estímulo do Agroamigas, vale mencionar como a riqueza de nosso solo catarinense também reflete nosso compromisso com o meio ambiente.

Em São Joaquim, desfrutamos do reconhecimento da maçã Fuji como uma das melhores do Brasil, fruto de uma produção que respeita e celebra a natureza. Nossos pomares, rodeados pelas esplêndidas araucárias, testemunham nossa preocupação com a sustentabilidade. E como extrativistas

de pinhão, continuamos a honrar essa bela tradição.

“É um orgulho imenso e uma honra que transcende o conceito de legado. Desde pequena, fui preparada para assumir essa responsabilidade, com base no amor e no cuidado pelos animais e pela terra, transmitidos pelos meus antepassados. Cresci acompanhando meus avós paternos nas tarefas do sítio, aprendendo com eles no galpão de madrugada ou cuidando dos terneiros.

Meu pai, com sua paixão pelas lidas de gado e plantio, também foi essencial nesse processo, me ensinando a valorizar cada aspecto da vida rural.”

A propriedade é diversificada e produtiva. Plantamos batata, milho, feijão, temos um pomar de maçãs e criamos gado para reposição. Em todas essas ações, as mídias foram parceiras formidáveis. As mídias reconhecem e amplificam nosso labor, trazendo para o público a narrativa real das adversidades e conquistas que compõem nosso cotidiano. Seja enfrentando as duras chuvas de granizo deste ano ou divulgando os percalços das safras em Minas Gerais, as mídias garantem que as histórias por trás dos alimentos não permaneçam ocultas.

Por tudo isso, manifesto minha sincera gratidão



à imprensa e a todas as mulheres que tornam o Agroamigas um verdadeiro celeiro de inovação, resiliência e, sobretudo, uma comunidade de força feminina no agronegócio que nunca para de crescer.

Vamos conhecer um pouco da Katia Helena

Kátia Helena Fenner Rodrigues é uma figura marcante no agronegócio catarinense e nacional, emanando determinação e orgulho ao assumir o legado de sua família: uma propriedade rural localizada em São Joaquim, com mais de um século de história. Sendo bisneta e neta de tropeiros, Kátia encarna a tradição, mas também lidera mudanças significativas para promover a participação feminina no agronegócio.

O percurso da liderança feminina no agro foi permeado de desafios. Momentos difíceis ocorreram, desde passar pelo inventário da família até equilibrar a responsabilidade maternal com a gestão da propriedade. Sou mãe de dois filhos: Pablo, que me ensina a cada dia o valor da adaptação, e João Victor, exemplo de realização profissional.

Sua rotina de trabalho começa ainda antes do amanhecer, com cuidados que vão desde a alimentação dos animais até a gestão administrativa de sua propriedade. Ali, dedica-se ao cultivo de batata, milho e feijão, mantém pomares de maçãs Fuji — mundialmente famosas e com certificação de origem — e inclusive, pratica o extrativismo sustentável de pinhão em meio a uma vasta reserva de centenárias araucárias.

Apaixonada pela terra, Kátia almeja expandir a participação de mais mulheres em eventos importantes do setor. Desde 2019, engajou-se profundamente em atividades de divulgação e network, criando e fortalecendo laços através das plataformas digitais. Seu entusiasmo ajudou-a a representar seu estado em eventos prestigiados como o ENMCOOP, quebrando padrões e servindo de inspiração para muitas outras.

Ela enfrenta desafios comuns enquanto mulher no agro, como a dificuldade em negociações e preconceitos que, por vezes, ainda perduram. Po-



rém, sua trajetória é um testemunho de resiliência, equilibrando com destreza as complexidades da maternidade e a direção de negócios. Ela vem se destacando com suas contribuições, influenciando positivamente a percepção da mulher na gestão rural.



Com espírito de liderança e exemplo, Kátia participou de eventos em SC e RG, sendo reconhecida com premiações pela liderança feminina no agronegócio. Sempre que pode, ela incentiva as mulheres a participarem de eventos renomados como do “Campo à Mesa”, e planeja continuar nesse ritmo, levando outras mulheres a fazerem parte de uma transformação dinâmica no setor agroindustrial em 2025.

Sua visão de futuro é otimista, especialmente com o projeto “Selo Sustentabilidade Rosa”, voltado para as extrativistas de pinhão da região Sul e para as mulheres fruticultoras. Para ela, o papel feminino é essencial e está em constante expansão na construção de um agronegócio mais justo e sustentável.

Entusiasmada, Kátia acredita que as mulheres têm o potencial e a habilidade para serem agentes de mudança e inovação, desbravando novas fronteiras no setor agro. Com cada vez mais vozes femininas sendo ouvidas, ela defende a união e o fortalecimento mútuo, visando um amanhã em que a equidade e a sustentabilidade sejam a regra, e não a exceção.



*Procurando a
grama ideal
para o seu jardim?*
FAÇA O SEU ORÇAMENTO!

Gi Gramas Invernadinha
aquí tem esmeralda!

Tel.: (17) 3331-2883 (17) 9979-2883 Av. 25, nº 700 – Bairro Maracá

O quente da
diversão é aqui.

ÁGUA QUENTE
natural.
36,7 °C

Ubatã
Thermas Parque
Hotel

ubatan.com.br



(34) 3318 6700
(34) 3315 6699

PROMOÇÃO

40 ANOS 40 PRÊMIOS



SÃO MAIS DE
R\$ 1,5 milhão
em prêmios

PROCURE SUA AGÊNCIA SICREDI
ALIANÇA PR/SP E PARTICIPE.



2 FORD RANGER LIMITED 3.0



8 CHEVROLET ONIX LT



20 SMART TV SAMSUNG 50"



10 IPHONE 15



A presente instituição aderiu ao
Código ANBIMA de Regulação e
Melhores Práticas para os Fundos
de Investimento.

Promoção válida para todas as agências da Sicredi Aliança PR/SP, data do primeiro sorteio da loteria federal: 04/12/2024, data do segundo sorteio da loteria federal: 21/06/2025. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ: 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em FGIL e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ: 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito, a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados com o Wood Sicredi. Confira o atendimento no site para maiores informações. Promoção válida durante o período de 05/07/2024 às 11/06/2025 para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7720 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2518.

